

FATORES DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS, UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; BRUNA MOSER TORRES, CRISTIANO UGGERI SCHUH, MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI, MARIANA TIMMERS DOS SANTOS

Introdução: Os idosos representam aproximadamente 10% da população brasileira de acordo com o IBGE. Estima-se que, em 2050, essa parcela da população deverá corresponder 19% do total de brasileiros. Este aumento exige atenção dos profissionais da saúde, considerando os danos a que os idosos estão expostos e lhes são susceptíveis, como prevalência de quedas, a sexta causa de morte em pessoas acima de 75 anos. Neste estudo, tem-se como questão norteadora: quais são os fatores de risco para as quedas em idosos? **Objetivo:** identificar os fatores de risco para as quedas em idosos. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa exploratória descritiva. As bases de dados utilizadas no estudo foram SCIELO E LILACS. Foram obtidos 391 resultados, sendo 15 utilizados para a elaboração deste trabalho. **Resultados:** Os fatores de risco que desencadeiam as quedas são divididos em fatores intrínsecos, relacionados às alterações fisiológicas do envelhecimento, doenças ou efeitos de fármacos, como: idade avançada, sexo feminino, função neuromuscular prejudicada, presença de doenças crônicas, polifarmácia, osteoporose e sedentarismo, e fatores extrínsecos, relacionados às circunstâncias sociais e ambientais que criam empecilhos ao idoso, como: iluminação inadequada, piso escorregadio e ausência de corrimãos. Nota-se que os fatores ambientais foram mais agravantes, sendo escorregar em piso molhado o maior causador de acidentes. **Conclusão:** É importante saber onde as quedas ocorrem com mais frequência, a fim de desenvolver medidas de prevenção para estes acidentes. Inferimos também a necessidade de capacitar os profissionais especializados em Gerontologia, para suprir as demandas deste grupo populacional e ajudar na prevenção de quedas, sejam no domicílio ou em outros locais.